Os Straits Chinese: uma ponte entre dois mundos jurídicos

Dr Alexander Ressos, TEP
Attorney-at-Law (Switzerland and Germany),
Solicitor (England & Wales and Hong Kong)
Of Counsel, KGP Legal LLC
alexander.ressos@kgplegal.com.sg
www.ressos.com.sg

Uma comunidade de intermediários

Nem todos os chineses de Singapura eram migrantes recentes. Parte significativa da primeira elite mercantil vinha de Malaca, onde famílias chinesas viviam havia gerações e haviam desenvolvido uma cultura própria. Esses chineses peranakan, também conhecidos como Straits Chinese ou Baba, descendiam das primeiras levas de colonos do sul da China nos portos do Sudeste Asiático marítimo. Ao longo dos séculos, muitos haviam se casado com famílias locais, e falavam o baba malaio, um crioulo aparentado ao malaio com muitas palavras hokkien.[1] Tan Tock Seng, cuja mãe era peranakan, pertencia a esse meio, assim como muitos dos mercadores chineses que seguiram Farquhar de Malaca até o novo povoamento.

Os Straits Chinese ocupavam uma posição particular na ordem comercial e jurídica. Nascidos nos estabelecimentos britânicos, eram súditos britânicos. Muitos adotaram a educação ocidental como meio de ascensão econômica, e no século XX a maioria já era educada em inglês. O domínio do inglês, do malaio e do mundo chinês fazia deles

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

intermediários indispensáveis entre as autoridades coloniais e a população chinesa.[2] No comércio, atuavam como garantes, corretores e sócios de casas europeias, como advogados e escreventes e, mais tarde, como fundadores de bancos e seguradoras.

Dois mundos jurídicos

A posição dos Straits Chinese ilustra a coexistência de dois mundos jurídicos na Singapura colonial. De um lado estava o direito inglês dos tribunais, com seus contratos, trusts e sociedades. Do outro, a ordem consuetudinária da comunidade chinesa, com suas associações, juramentos, arbitragem e reputação. Os Straits Chinese transitavam entre os dois. Seus assuntos de família regiam-se pelo direito inglês modificado descrito no Capítulo III, que levava em conta o costume chinês em matéria de casamento e sucessão. Seus negócios apoiavam-se tanto em contratos formais quanto na confiança informal.

Essa dupla competência lhes dava uma vantagem comercial que antecipa um traço do centro financeiro moderno. Os negócios internacionais em Singapura dependem hoje de pessoas que compreendem tanto as regras formais do direito e da regulação internacionais quanto as expectativas informais das empresas familiares asiáticas. Advogados, banqueiros e consultores capazes de fazer a ponte entre esses mundos desempenham a mesma função que os Straits Chinese exerciam no século XIX. A Parte J deste livro examina como a língua e a formação jurídica moldaram esse papel de ponte após a independência.

Notas

1. Wikipedia, “Peranakan Chinese” (acesso em setembro de 2026): grupo étnico descendente das primeiras levas de colonos do sul da China no Sudeste Asiático marítimo, com origens sobretudo em Malaca; falavam o baba malaio, “related to the Malay language, which contains many Hokkien words”. ↩
2. Wikipedia, “Peranakan Chinese” (acesso em setembro de 2026): no século XX, “most Peranakan were English or Dutch-educated”; eles “readily embraced Western culture and education as a means to advance economically” e

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

tornaram-se intermediários entre as autoridades britânicas e as populações chinesas. ↩

Disclaimer

This article is provided for general information only. It is based on publicly available sources as at its date of publication. These sources have not been independently verified against licences, regulatory registers or the records of the entities concerned. It is not legal, tax, financial or investment advice. Nor is it a recommendation to invest in, transact with or use the services of any entity mentioned. Law and regulation change frequently, so the content may be incomplete or outdated. To the fullest extent permitted by law, Dr Alexander Ressos and the publisher of SingaporeIQ exclude all liability for loss or damage arising from the use of or reliance on this article. Readers should obtain advice on their specific circumstances before acting or refraining from action.

Names and trademarks of the entities discussed belong to their owners and are used for identification only. Their mention implies no endorsement, affiliation or allegation of wrongdoing. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. Corrections and updates: contact@ressos.com.

© 2026 Dr Alexander Ressos. This article may be quoted with attribution to SingaporeIQ (SingaporeIQ.com). Reproduction in full and any commercial use require prior written consent. The Legal Terms at https://singaporeiq.com/legal-terms apply.

Author contact: Dr Alexander Ressos, TEP · contact@ressos.com